

O mapa das palavras

9-ano · texto-explicativo

No clube de leitura, uma aluna encontrou a palavra «feed» numa crónica recente e «folhetim» numa notícia antiga. Propôs colocá-las nas pontas de uma linha: a primeira seria nova e a segunda já não teria uso. O grupo decidiu consultar exemplos antes de desenhar o cartaz. Queria saber o que as palavras faziam nos textos, para além da época a que pareciam pertencer.

Nos exemplos recentes, «folhetim» podia designar uma narrativa publicada por episódios ou, num comentário, uma sucessão demorada de acontecimentos. A palavra antiga tinha adquirido uma comparação útil para falar de uma polémica atual. «Feed», pelo contrário, aparecia sobretudo ligado à sequência de publicações de uma plataforma. A diferença entre os dois termos não se reduzia à idade: incluía o contexto e o alcance do significado.

O grupo consultou também uma lista de palavras recolhidas entre colegas. Era uma amostra pequena, obtida na escola. A ausência de «folhetim» na lista não demonstrava que o termo desaparecera da língua. Do mesmo modo, a presença de «feed» não permitia afirmar que todos os falantes o utilizavam. A lista mostrava usos naquele grupo; os textos mostravam outros ambientes de comunicação.

No cartaz final, a linha do tempo deu lugar a um mapa de contextos. Uma seta ligava «folhetim» ao comentário sobre a polémica, identificando o uso figurado. Outra ligava «feed» ao ambiente digital. Ao lado, os alunos explicavam que uma palavra emprestada pode responder a uma necessidade nova, mas também conviver com expressões já disponíveis.

O mapa não decretava quais palavras deveriam vencer. Mostrava que compreender uma escolha lexical exige perguntar quem fala, para quem e em que situação. O clube guardou a primeira linha desenhada, agora como exemplo de uma conclusão simples que as fontes tinham tornado mais interessante.

folhetim · Narrativa por episódios; também pode ser usado figuradamente para uma sequência prolongada de acontecimentos.

amostra · Parte de um conjunto usada numa observação.

Escolhe uma opção.

1. O que contraria a ideia inicial de que «folhetim» já não tem uso?
1. Falta na lista dos colegas, embora o grupo conheça a sua origem.
2. Surge num comentário atual com um sentido figurado adequado à polémica.
3. Consta de uma notícia antiga como nome de uma narrativa por episódios.

Escolhe uma opção.

2. Que inferência respeita o alcance da lista recolhida na escola?

1. A ausência de um termo indica que o seu sentido ficou restrito ao passado.
 2. Os colegas consultados fornecem exemplos de um ambiente de comunicação.
 3. A frequência na escola permite representar os falantes de outras regiões.
-
-

Escolhe uma opção.

3. Que relação permite usar «folhetim» para comentar uma polémica?

1. A origem antiga da notícia torna a discussão um acontecimento histórico.
 2. A publicação digital aproxima o comentário do significado de «feed».
 3. A sucessão prolongada de episódios aproxima a discussão de uma narrativa.
-
-

Escolhe uma opção.

4. Que mudança de critério explica a passagem da linha para o mapa?

1. Os alunos substituem os exemplos por preferências lexicais dos colegas.
 2. A turma ordena os contextos conforme a antiguidade das publicações.
 3. O grupo passa da idade das palavras para a análise dos seus usos.
-
-

Escolhe uma opção.

5. Qual conclusão representa melhor o trabalho do clube?

1. O empréstimo lexical deve substituir a expressão antiga no mesmo contexto.
 2. A idade de um termo é o critério mais útil para prever o seu uso atual.
 3. A escolha de uma palavra ganha sentido quando se relaciona com a situação.
-
-

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

6. O texto apresenta a convivência entre palavras como uma possibilidade, sem declarar que o termo emprestado deve substituir os restantes.
